



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE IJUÍ¹

Rita de Cássia Camilio², Jussiano Regis Pacheco³, Mariana da Silveira Telles⁴, Pamela Adrielle Sperotto⁵, José Valdemir Muenchen⁶.

¹ Projeto de Pesquisa desenvolvido no Laboratório de Economia Aplicada com participação do Grupo PET – Economia.

² Aluna do Curso de Economia da UNIUI e bolsista PET-Economia; ritacamilio@yahoo.com.br.

³ Aluno do Curso de Economia da UNIUI e bolsista PET-Economia; sopachecao@gmail.com.

⁴ Aluna do Curso de Economia da UNIUI e bolsista PET-Economia; marianatelles19@hotmail.com.

⁵ Aluna do Curso de Economia da UNIUI e bolsista PET-Economia; pamelasperotto@hotmail.com.

⁶ Professor do DACEC/ UNIUI; Orientador do Projeto; valdemir@unijui.edu.br.

Resumo

O objetivo do levantamento dos preços da Cesta básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Ijuí e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referencia em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema. O trabalho pretende analisar a variação dos preços dos produtos componentes da cesta básica e construir um indicador local confiável e para ser utilizado como referencia para a análise da variação dos preços em nível local. Os preços são coletados mensalmente em 5 supermercados da cidade de Ijuí. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da Cesta Básica toma-se, inicialmente por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos 5 supermercados na data do seu levantamento. O estudo da cesta básica do município de Ijuí, tem se afirmado como um instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe.

Palavras Chave: Economia; Preços; Indicador.

Introdução

O LEA – Laboratório de Economia Aplicada do curso de Economia da UNIUI, por meio de um boletim divulga a evolução dos preços dos produtos que compõe a Cesta Básica de Ijuí. O projeto teve inicio em agosto de 1981 com a coleta e sistematização de preços de produtos agrícolas e em 1986 passou a se constituir na Cesta Básica de Ijuí. Esta Cesta básica era composta por 42 produtos, definida por pesquisa de orçamento familiar do IBGE. Em 1994 houve uma nova alteração na composição dos produtos da Cesta Básica, quando se passou a trabalhar com uma cesta de 49 produtos, tendo como referencia Pesquisa de





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Orçamento Familiar (POF) realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS; Porto Alegre, RS, Brasil) na região metropolitana de Porto Alegre.

O termo Cesta Básica, na perspectiva de vários autores, é usado com o significado de conjunto de bens que satisfazem as necessidades básicas de uma família de trabalhadores. O conceito de necessidades básicas varia conforme o nível médio de renda da população alvo.

Por definição, a cesta básica é um termo genérico, incluindo gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e de limpeza, suficientes para suprir as necessidades de uma família pelo período de um mês. Destacam-se três propostas de cestas básicas no país: a do Decreto Lei nº 399, de 1938; a do Programa de Orientação e Proteção Defesa ao Consumidor e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (PROCON/DIEESE); e a do Estudo Multicêntrico do Ministério da Saúde (MENEZES, 2006).

A cesta básica é um termo econômico brasileiro, ou seja, “Uma cesta de consumo suficiente para o atendimento das necessidades mínimas de uma família típica” (Aurélio). Um benefício estabelecido pela legislação brasileira na tentativa de garantir um mínimo de sustento e nutrição ao povo, normalmente as camadas mais necessitadas da população.

Infere-se, então, que "cesta básica" é um conceito antigo que avalia o poder de compra do salário mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma pessoa durante um mês (CORREA, 2003).

O objetivo do levantamento dos preços da Cesta básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Ijuí e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referencia em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema.

Metodologia

A Cesta Básica é composta por 49 produtos de primeira necessidade divididos em alimentos, material de higiene, material de limpeza e artigos de uso geral. Estes produtos e suas respectivas quantidades devem ser suficientes para o sustento de uma família composta por 4 pessoas durante o período de um mês.

Os preços são coletados mensalmente em 5 supermercados da cidade de Ijuí. Em cada um dos supermercados são coletados, para cada produto, o preço de várias marcas tomadas de forma aleatória nas gôndolas. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da Cesta Básica de Ijuí toma-se, inicialmente por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos 5 supermercados na data do seu levantamento.

Os 49 itens que compõe a cesta básica são divididos em 9 grupos compostos pelos seguintes produtos e respectivas quantidades mensais, que são:

- Grupo 1: Leite e derivados: composto por Leite (39 litros), Queijo (2 kg) e Iogurte (17 unidades de 120g)
- Grupo 2: Carne e Derivados: composto por Carne bovina (8 kg), Carne de Frango (5kg), Lingüiça (2 kg) e Ovos (4 dz).



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

- Grupo 3: Grão e Farináceos: composto por Arroz (12 kg), Biscoito (4 kg), Café (4 unidades), Farinha de Mandioca (2 kg), Farinha de Milho (3 kg), Farinha de trigo (6 kg), Feijão (5 kg), Massa (2 kg) e Pão (2 kg).
- Grupo 4: Açúcares e Gorduras: composto por Açúcar (9 kg), Margarina (1 kg), Óleo de Soja (4 litros) e Refrigerante (7 litros).
- Grupo 5: Hortigranjeiros: composto por Aipim (5 kg), Alface (7 unidades), Banana (5 kg), Batata (6 kg), Cebola (3 kg), Cenoura (2 kg), Laranja (12 kg), Maçã (2 kg) e Tomate (4 kg).
- Grupo 6: Condimentos: composto por Extrato de tomate (2,1 unidades), Sal (1 kg) e Vinagre (1 litro).
- Grupo 7: Material de Higiene: composto por Absorvente (2 pacotes), Desodorante (180 ml), Lâmina de barbear (8 unidades), Papel Higiênico (10 unidades), Pasta Dental (180 gr), Sabonete (7 unidades) e Xampu (1 unidade).
- Grupo 8: Material de Limpeza: composto por Desinfetante (500ml), detergente (3 unidades), Lã de Aço (2 pacotes), Sabão em Barra (4 unidades), Sabão em Pó (1,6 kg) e Saco para Lixo (20 unidades).
- Grupo 9: Artigos de Uso Geral: composto por Erva para Chimarrão (2 kg), Cigarro (33 unidades), Fósforo (2 pacotes) e Gás de Cozinha (1 unidade de 13 kg).

O levantamento de preços é realizado mensalmente no último dia útil do mês, diretamente nos supermercados. Os preços são processados com o uso de planilha EXCEL que auxilia no cálculo da média de preços dos produtos e dos supermercados além de demonstrar as suas variações em relação ao mês anterior, no ano e nos últimos 12 meses.

Resultados e Discussões

1. Custo Mensal da Cesta Básica de Ijuí – Grupos de Produtos

O presente trabalho busca analisar o custo da cesta básica do município de Ijuí, RS, para o mês de agosto de 2011. De acordo com os dados pesquisados, o valor total da cesta básica, composta por 49 produtos, é de R\$ 737,76, o que equivale a 1,35 salários mínimos nacionais. No mês de agosto de 2011, o valor total da cesta básica apresentou uma redução de 1,03%.

A análise da variação dos últimos 12 meses, demonstra que a partir de setembro até dezembro de 2010, as variações foram positivas nos preços médios da cesta. Em 2011 observa-se que somente em fevereiro ocorreu um aumento nos preços médios da Cesta Básica. Em todos os demais meses, inclusive em agosto, ocorreu uma redução média no valor total da cesta básica.

Dentre os 9 grupos, o Material de Higiene é o que apresenta a maior elevação mensal no seu preço médio, de 14,60%. Já carnes e derivados, é o grupo que apresentou a maior redução no seu preço médio em relação ao mês de julho, de 14,06%.

O estudo também mostra que durante o ano de 2011, de janeiro a agosto, o valor da cesta básica apresenta um aumento acumulado de 1,37%. Neste caso chama atenção o aumento acumulado do Material de Higiene e do Material de limpeza. Neste período o grupo



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

das Carnes e Derivados, Açúcares e Gorduras e Condimentos são os únicos a apresentarem redução nos seus preços médios. Todos os demais grupos apresentam aumentos acumulados no ano de 2011.

Se considerarmos os últimos 12 meses, de setembro de 2010 a agosto de 2011, temos um aumento médio acumulado de 11,89% no valor total da cesta básica. Neste caso o Material de Higiene e os Hortigranjeiros são os grupos que apresentam as maiores elevações nos preços. Além disso, é importante salientar que todos os grupos apresentam um aumento nos seus preços médios nos últimos 12 meses.

É importante destacar que o aumento acumulado de 11,89% no valor da Cesta Básica no município de Ijuí, no período de setembro de 2010 a agosto de 2011, é fortemente influenciado pelo comportamento dos preços observado durante o segundo semestre de 2010, período no qual, observaram-se aumentos persistentes e significativos nos preços médios dos produtos que compõe a Cesta. Há ainda que se considerar o comportamento atípico dos preços observados em fevereiro de 2011, no qual a Cesta Básica aumentou em 6,85% no município de Ijuí.

2. Evolução mensal do custo da Cesta Básica de Ijuí – Produtos que mais aumentaram de preço.

Em relação ao comportamento dos preços dos produtos durante o mês de agosto de 2011, percebe-se que o desodorante é produto que apresenta a maior elevação de preços, ou seja 75,30%. Além deste a Cenoura, Desinfetante, Farinha de Mandioca e Farinha de Milho também apresentaram aumentos significativos durante o mês.

Considerando a variação acumulada no ano de 2011, portanto de janeiro a agosto, percebe-se, que é a cenoura o produto que apresenta a maior variação positiva, com um aumento médio de 103,04% nos seus preços. Neste caso, merecem destaque os aumentos nos preços médios do Desodorante, Cebola, Tomate Paulista e Margarina sendo estes os 5 produtos que mais acumularam alta nos preços médio durante o ano de 2011.

3. Evolução mensal do custo da Cesta Básica de Ijuí – Produtos que mais diminuiram de preços.

Ainda em relação ao comportamento dos preços dos produtos durante o mês de agosto de 2011, observa-se que a Pasta Dental é o produto que apresenta a maior queda de preços, ou seja, uma redução de 24,51%. Além destes a Refrigerante, Banana, Laranja e Erva para Chimarrão também apresentaram reduções significativas durante o mês.

Se considerarmos a variação acumulada no ano de 2011, portanto de janeiro a agosto, é possível perceber que a Carne de Frango é o produto que apresenta a maior variação negativa, com uma redução média acumulada de 27,30% nos seus preços. Neste caso, merecem destaque as reduções nos preços médios observados no Sabonete, na Linguíça, na Banana e no Extrato de Tomate, sendo estes os 5 produtos que mais acumularam queda nos preços durante o ano de 2011.

Conclusões





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Estudar e compreender a evolução dos preços da cesta básica significa na verdade entender a dinâmica e forma como evolui o custo de vida das famílias. Se considerarmos as diferentes faixas de renda média das famílias brasileiras, somos levados a concluir que, para aquelas famílias de nível de renda mais baixa, a variação do preço dos produtos que compõe a cesta básica pode causar um impacto significativo no seu padrão e na sua qualidade de vida. Isto porque as famílias de nível de renda mais baixos tendem a gastar quase que a totalidade da sua renda na aquisição de produtos de primeira necessidade. Assim, a divulgação mensal dos preços e das suas variações cumpre papel importante para o controle dos gastos familiares relacionados com alimentos, materiais de higiene e limpeza e com artigos de uso geral, todos eles de primeira necessidade.

De outra parte o estudo da cesta básica do município de Ijuí, com o passar do tempo e considerando a sua evolução histórica, tem se constituído num instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe. A divulgação mensal dos resultados da pesquisa da cesta básica tem viabilizado inserções privilegiadas nos meios de comunicação, no âmbito local e regional, que permitem socializar e divulgar os mais diversos temas relacionados com a própria variação dos preços bem como de temas relevantes sobre a economia e o desenvolvimento local e regional.

Na verdade o trabalho tem se constituído cada vez mais em “voz de barganha”, ou seja, permite comparar os preços nos supermercados com a média de preços divulgada e, a partir daí, questionar e argumentar quanto às suas oscilações. Além disso, verifica-se também que freqüentemente é utilizado como referência nas negociações de salários e de outros benefícios.

Referências

MENEZES, F. Panorama Atual da Segurança Alimentar no Brasil. Disponível em: <http://perso.orange.fr/amar-bresil/documents/secual/san.html>.

CORREA, R. Projeto de Lei Número 774/2011. Disponível em: <http://ws.mp.mg.gov.br/biblio/informa/010414771.htm>